



Antibióticos. Já foram vendidos mais de 7,1 milhões de embalagens

Dados da IMS Health revelam que a venda destes medicamentos tem vindo a baixar desde 2010

O consumo de antibióticos tem vindo a baixar desde 2010, mas ainda assim já foram vendidos mais de 7 milhões de embalagens destes medicamentos nos primeiros dez meses deste ano. Segundo dados divulgados pela consultora IMS Health a propósito do Dia Europeu dos Antibióticos, que se assinala esta quarta-feira, a venda de antibióticos nas farmácias baixou de 9,3 milhões de embalagens vendidas em 2010 para 8 milhões em 2014. Mas entre Janeiro e Outubro deste ano já foram vendidas 7 138 113 embalagens, por um valor global de 36,9 milhões de euros. O montante já está próximo dos 42,5 milhões registados em 2014. Em 2010 venderam-se antibióticos no montante de 70,9 milhões.

De acordo com o relatório Portugal - Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos em Números 2014, apresentado há um ano, Portugal ocupa o 9.º lugar na tabela de 30 países europeus

com maior consumo de antibióticos, mas registou nos últimos dois anos uma redução a nível do consumo hospitalar destes fármacos. O documento refere que "Portugal apresenta das mais elevadas taxas de resistência antimicrobiana" em relação a algumas bactérias, mas aponta para uma descida do consumo de fármacos, sobretudo em meio hospitalar.

A maioria das crianças portuguesas tomou antibióticos no

primeiro ano de vida, segundo a Sociedade Portuguesa de Alergologia Pediátrica (SPAP). Para o pediatra, e presidente da SPAP, Libério Ribeiro, "é extremamente preocupante perceber que mais de metade das crianças com menos de um ano já tomou antibióticos para tratar essas infecções, muitas vezes sem necessidade, uma vez que não existe benefício terapêutico de tais medicamentos para as infecções virais, como nos casos de gripes e constipações, muito comuns nesta época do ano".

"As doenças que são causadas por vírus provocam um sofrimento considerável nas crianças, que devido a o seu sistema imunitário não estar completamente desenvolvido muitas vezes sofrem oito a 12 infecções por ano", adiantou.

De acordo com este especialista, o tratamento destas infecções não deverá passar pelos antibióticos como primeira opção. "Vários estudos sobre as tendências de prescrição têm mostrado que os antibióticos são prescritos para a maior parte das infecções das vias aéreas, mesmo sendo inexistente o benefício terapêutico destes medicamentos para as infecções virais", disse. *Lusa*

Valor das
embalagens
vendidas até
Outubro ascende
a 36,9 milhões

Em 2014 foram
vendidos
antibióticos no
valor de 42,5
milhões